



RICARDO LEÃO LÍDER DO PS LOURES ELEITO DEPUTADO

O Líder da Comissão Política do PS fala ao NL dos projetos para Loures, e das suas novas funções como deputado.

Págs. 12 e 13

GRANDE ENTREVISTA



CASA DO GAIATO COM DOIS NOVOS EDIFÍCIOS

O lar residencial vai alojar 23 jovens adultos com deficiência cognitiva e o Centro de Atividades Ocupacionais será utilizado por 30 pessoas.

Pág. 4

[DES]UNIÃO DAS FREGUESIAS

A proposta foi aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia. Em causa estão os os prejuízos que a União de Freguesias trouxe para as populações.

Págs. 14 e 15





Cristina Fialho
Chefe de Redação

VIVA LOURES

Sou suspeita para falar, porque sou Lourense desde que nasci e aqui vivo desde então, mas há muita coisa boa neste concelho.

Temos uma Câmara Municipal que se preocupa com o Ambiente, com a preservação do património - físico e não físico, temos boa comida, bons vinhos, boas esco-

las, hospital Bombeiros prestáveis, segurança na maioria dos bairros e política de boa vizinhança.

Só neste jornal, vai encontrar notícias em que escolas do concelho dão aulas remotas a alunos internados em hospitais da grande Lisboa.

Crianças que têm aulas gratuitas de nataçã, sessões de cinema infantil,

também elas gratuitas, em edições passadas encontra notícias sobre apoios a animais de famílias carenciadas, estradas e ruas a serem melhoradas.

Todos os meses a PSP escreve-nos dicas de segurança e na área da saúde contamos com os conselhos de profissionais sempre disponíveis para dar bons conselhos.

No nosso e-mail recebemos sugestões de notícias e nas redes sociais pedidos de divulgação de eventos.

Somos um concelho cheio de vida e de proatividade.

Vale a pena ler a edição que tem nas mãos, vale a pena rever as edições passadas.

Viva mais o seu concelho. Vai ver que vai gostar.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CICUTA

POR ALTURA DO DIA DOS MORTOS

Ricardo Leão foi recentemente eleito deputado da nação.

Já exerceu essas funções, na legislatura anterior mas, agora, foi eleito de forma direta para Assembleia da República pelo círculo de Lisboa e pelo PS, naturalmente. Nesta edição temos uma grande entrevista com o Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Presidente da Assembleia Municipal de Loures e agora, também, Deputado da Nação.

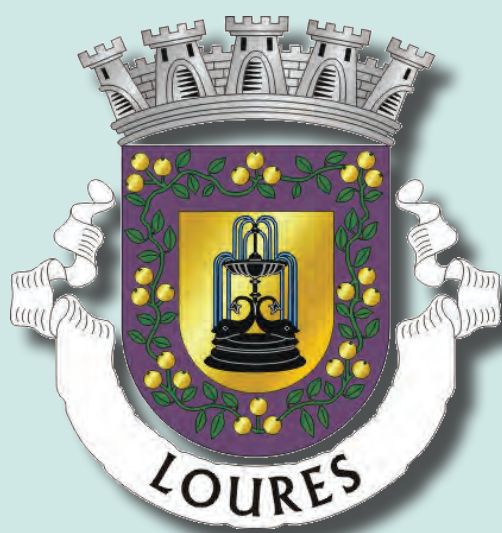
Pedro Santos Pereira escreveu neste jornal, em 2017, aquando das autárquicas, referindo-se a Ricardo Lima e Ricardo Leão, recém vencedores da freguesia de Moscavide e Portela e da Assembleia Municipal, respetivamente, «...renasceram das cinzas que nem Fénix. Querer enterrar quem está vivo, por vezes, dá nisto...». E de lá para cá, o tempo e os factos só deram razão ao Pedro. Nesta edição encontra uma entrevista em que Ricardo Leão demonstra o desejo e a confiança na reconquista da autarquia em 2021, e traça as linhas mestras da estratégia do PS para Loures.

Neste jornal destacaria ainda a medida da autarquia liderada por Bernardino Soares de disponibilizar aulas gratuitas de nataçã para as crianças do primeiro ciclo de todo o concelho, nas piscinas municipais, uma medida importante e a todos os títulos merecedora do nosso elogio.

A reorganização administrativa volta também à ordem do dia, se é que alguma vez deixou de estar, com a freguesia de Camarate, Unhos e Apelação a aprovarem por unanimidade, em Assembleia de Freguesia, a intenção de voltarem ao modo antigo, três freguesias. A «Lei Relvas» criada com intervenção da Troika em Portugal promete dar que falar e de certo muito vai acontecer, não só em Loures mas um pouco por todo o país. Não é matéria em que me atreva a fazer prognósticos. Mas que interessa e muito aos partidos interessados, e segundo o que dizem, também, às populações...

Do dia dos finados, pouco percebo de Halloween, só sei que a minha filha quer ser um Diabrete, e o meu filho quer ir de Homem Aranha (tem 3 anos e gosta de festas como o pai), nem sei bem para onde querem ir. Mas se já houver água pé e umas castanhas, por mim tudo bem... até podem ir de zombies... caso contrário é melhor esperarmos todos pelo S. Martinho.

PS: Este artigo é estupidamente escrito com o novo acordo ortográfico.



Geral

219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial

cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial

noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures | www.noticias-de-loures.pt

Ficha Técnica

Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira **Diretor:** Filipe Esménio
Chefe de Redação: Cristina Fialho **Gestão de Marketing e Publicidade:** Patrícia Carretas
Colaborações: ACES, Alexandra Bordalo Gonçalves, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, João Patrocínio, João Pedro Domingues, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro, Rui Rego, Vanessa Jesus **Fotografia:** Kianu Lima, Nuno Luz, Tusca Lima **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz
Impressão: Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena
Editor: Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e Organização de Eventos, Lda - NIF: 505329271
Tiragem: 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700
Sede Social, de Redação e Edição: Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS Tel: 21 945 65 14
E-mail: noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14
Estatuto Editorial disponível em: www.noticias-de-loures.pt



É interdita a reprodução total ou integral de textos e imagens sob quaisquer meios e para quaisquer fins, sem autorização escrita do autor. O Jornal Notícias de Loures não se responsabiliza por qualquer alteração de informação ou cancelamento de atividades, após o fecho da edição.

LOURES CRIA ROTA DE TURISMO CEMITERIAL

O Município de Loures apresentou domingo, dia 27 de outubro, a Rota de Turismo Cemiterial, em cemitérios não românticos. Uma visita com início marcado para as 9h, no Cemitério Municipal de Loures, que fez um percurso pelos restantes quatro cemitérios paroquiais que compõem esta rota, pioneira no país.

A criação desta Rota de Turismo Cemiterial surge na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Cemitério Municipal de Loures ao longo dos últimos dois anos, e que mereceu já o reconhecimento da APOM - Associação Portuguesa de Museologia. Ao Cemitério Municipal de Loures juntam-se agora os cemitérios paroquiais de Bucelas, Sacavém, São João da Talha e São Julião do Tojal, para criar uma rota turística com base no património cemiterial não romântico, e que visa a sua valorização enquanto património com arte e história. Um património com importante significado, pela sua ligação à comunidade, que estará disponível para visitas guiadas, com temáticas que passam pela análise do retrato, do ferro, das cantarias e canteiros, e das ligações ao associativismo e à causa pública.



NOVO SINTÉTICO NA PORTELA COM PROMESSA DE DINAMIZAÇÃO

O Município de Loures e a Associação de Moradores da Portela (AMP) celebraram um contrato de um programa de desenvolvimento desportivo. A parceria permitirá que os munícipes usufruam de um espaço renovado ao nível do piso de relva sintética do campo de jogos. A execução da obra contará com um apoio financeiro da Autarquia, de cerca de trinta e sete mil e seiscentos euros, e a AMP compromete-se a disponibilizar o equipamento para realização de iniciativas municipais, ou de apoio a outras entidades, e em promover o desporto nas camadas mais jovens, contribuindo para o incremento da atividade desportiva no concelho.



NISSAN INTELLIGENT MOBILITY

NOVO NISSAN JUKE O CROSSOVER COUPÉ



Innovation that excites



PARTIÇA À DESCOBERTA DO NOVO JUKE



SISTEMA DE SOM BOSE® PERSONAL*



ProPILOT

Visite-nos em Loures

ENTREPOSTO LISBOA

LOURES- R. da República nº6, 2670-468 Loures | T. 219 838 210

www.entrepostoauto.pt



*PVP recomendado (19.900 €) para Nissan Juke versão Visia, sem despesas administrativas e de transporte. Inclui ISV e IVA à taxa de 23%. PVP promocional para particulares em Portugal Continental, com envolvimento retoma de uma viatura que seja propriedade do comprador. Não compatível com outras campanhas e válido até 31/10/2019. Não inclui despesas administrativas e transporte. Informamos os utilizadores deste site, que apesar da inserção e atualização periódica de conteúdos, por parte da Nissan Ibéria S.A., todas as informações relativas aos modelos, são meramente indicativas, incluindo PVP, e não serão consideradas como constituintes de uma oferta contratual podendo ser alvo de alterações, não dispensando, assim, a consulta de um Concessionário da marca.

2,5 MILHÕES PARA EVITAR CHEIAS DE SACAVÉM

A empresa Águas do Tejo Atlântico, da qual o Município de Loures é acionista, efetuou um conjunto de remodelações na rede de saneamento de Camarate, Unhos e Apelação.

Estas intervenções decorreram entre 2018 e 2019 e representaram um investimento total de dois milhões e meio de euros, contribuindo para a despoluição do rio de Loures e da ribeira da Apelação. Tiveram como objetivos a eliminação de descargas de esgoto, o controlo dos caudais unitários, a reabilitação de infraestruturas e melhorias do funcionamento hidráulico e ambiental, permitindo, entre outros, diminuir o risco de cheias na zona da Praça da República, em Sacavém. Recorde-se como já tem sido noticiado que este é um problema recorrente que afeta lojistas e moradores destas localidades.



4,2 MILHÕES PARA OBRAS EM ESCOLAS

As escolas básicas da Flamenga e n.º3 de Sacavém, vão ter obras de beneficiação no valor de mais de 4,2 milhões de euros. A Câmara Municipal de Loures aprovou o projeto no dia 9 de outubro.

O projeto para o equipamento da Flamenga, em Santo António dos Cavaleiros, prevê a remodelação e ampliação do edifício e do logradouro. A obra na Escola Básica de Sacavém contempla a reestruturação do edifício, no sentido de o dotar de melhores condições para o desenvolvimento do ensino. Ambas as empreitadas terão prazos de realização de 395 dias, num investimento municipal de 4,2 milhões de euros.



CASA DO GAIATO COM DOIS NOVOS EDIFÍCIOS

A Casa do Gaiato de Lisboa inaugurou, nas suas instalações em Santo Antão do Tojal, um lar residencial e um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

O lar residencial (Casa Papa Francisco) vai alojar 23 jovens adultos com deficiência cognitiva e o CAO será utilizado por 30 pessoas que ali poderão desenvolver várias atividades. A Câmara Municipal de Loures participou a obra do CAO em mais de 40 mil euros, prestando também todo o apoio técnico necessário ao longo de vários anos. Para o presidente da Autarquia, Bernardino Soares, “este novo centro vai

garantir a melhoria da vida de muita gente” e “dá resposta a uma área em que o concelho tem uma enorme carência”, lembrando que este é “apenas o segundo CAO em funcionamento no Município”. Os dois novos edifícios foram inaugurados pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, e pelo presidente da Caixa Geral de Depósitos, Paulo Macedo.



CARTÓRIO NOTARIAL DE MATOSINHOS

Sito à Rua Alfredo Cunha, 99, salas B, C e D
Lic. Dinora Rocha Martins

Certifico narrativamente, que no dia 11/10/2019, foi celebrada escritura de justificação notarial exarada a folhas 80 do Livro de Notas “DUZENTOS E OITENTA E UM – A”.

Na qual ALBANO HENRIQUES TOMÁS e mulher, MARIA ROSA DIAS BARATA HENRIQUE TOMÁS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ambos da freguesia e concelho de Pedrogão Grande, residentes no Canadá em 4110 Braemer Road, North Vancouver, BC, V7K 3C9, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casa de habitação de rés do chão e três andares, com a área superficial coberta de cento e cinquenta e cinco metros quadrados e descoberta de vinte metros quadrados, sito na rua da Beira, Bairro Novo de São Pedro, nº4, na união de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, concelho de Loures, omissa na competente Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz da sobredita união de freguesias sob o artigo 4334, havendo adquirido o terreno no qual construíram a indicada moradia, já casados, por compra verbal por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, a Manuel de Silva Tais, eventualmente já falecido, a altura solteiro, Que desde a data da entrada da posse do imóvel, os outorgantes passaram a exercer, sobre ele, todos os atos materiais de fruição e defesa, em nome próprio, levando a efeito a construção do prédio e usufruindo-o posteriormente, com o arrendamento das habitações nele integradas, recebendo as rendas, pagando os impostos devidos, fazendo as necessárias obras de reparação e conservação, a vista de toda a gente e com o conhecimento da generalidade das pessoas da referida união de freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, anterior freguesia de Camarate, lugares e freguesias vizinhas, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram vêm exercendo de forma pacífica, contínua e pública pelo que na impossibilidade de inscrever o direito de propriedade pelos meios normais, procedem, à justificação notarial, com a exposição dos factos conducentes à aquisição do imóvel, por *usucapião* que expressamente invocam

Está conforme.

Matosinhos, 11 de outubro de 2019

A Notária,

Conta nº

2473 | 2019

Com. Dinora Rocha Martins

EDIFÍCIO EURO

Arrendam-se Escritórios

15m² a 90m²



Imobiliária Constructora, Lda

Av. das Descobertas, nº15, 1º B-C - Infantado - 2670-383 Loures
219 824 654 | 917 258 585 | geral@imovil.pt



+ INFORMÁTICA PARA TODOS

A Câmara Municipal de Loures volta a promover, até dezembro, um conjunto de sessões formativas na área das tecnologias de informação, integradas na iniciativa + Informática para Todos.

Um dos principais objetivos das bibliotecas municipais de Loures é contribuir para a habilitação de competências no domínio do conhecimento e uso das tecnologias de informação e comunicação.

Com a ação + Informática para Todos pretende-se facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e os recursos informáticos.

As ações, de frequência gratuita, terão lugar nas bibliotecas municipais Ary dos Santos (Sacavém) e José Saramago (Loures), entre outubro e dezembro de 2019.

Microsoft Word, Microsoft Excel, Serviços públicos online, Internet, Facebook, Android, Redes sociais, ABC do computador, Gmail®, Curriculum vitae em linha, Skype®, Glogster®, Canva®, Webnode® e Photofunia® são as ações disponibilizadas.



Biblioteca Municipal
Ary dos Santos



Biblioteca Municipal
José Saramago

“
**treino
pela relação
com a balança**
”

E TU? TREINAS?

CONDIÇÕES PROMOCIONAIS EM
FITNESSHUT.PT



FITNESS HUT

move now



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada



Rui Rego
Advogado

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

DO CONSUMISMO PRÉ-NATALÍCIO AO MECENATO INTERESSEIRO

Por estes dias, ainda bem quentes, de verão retardatário, quem entre num qualquer centro comercial é já sufocado com a parafernália alusiva ao Natal.

Seja porque é a altura do ano convencionalizada pelos comerciantes para o efeito, seja pela recente importação da black friday norte-americana, certo é que as montras já estão pejudadas de neve, pais natais, renas e trenós, enquanto ainda podemos andar de pé descalço e braços ao léu!

Esta antecipação do Natal, a quase dois meses de distância, com umas imbatíveis promoções e tentações de poupança leva-nos a ponderar nas múltiplas e constantes ofertas de crédito, seja por meio de cartões de pagamento com prestações várias, seja por empréstimos ao consumo propriamente ditos.

E aí, nunca se atenta no facto de o que custa barato tem o potencial de ficar caríssimo ao ser adquirido a crédito, com as taxas de juros e comissões que irão crescer ao valor utilizado.

Daí que amargas surpresas aconteçam, quando se constata o valor acumulado em dívida ou se somam as prestações e só aí se verifica o valor final daquilo que em tempos parecera tão baratinho.

Desta face do Natal, o consumismo desenfreado e muitas vezes obrigatório que nos leva a gastar dinheiro a todos, a oferecer prendas a quem nem apreciamos e a apertar o cinto, podemos recordar a outra, bem mais agradável. O Natal como época de retribuição, de darmos aos outros, os que mais precisam e menos têm. E então? Certamente não iremos para o Inferno porque escolhemos dar a quem nos garanta um pequeno desconto no IRS, ou no IRC se tiver uma empresa.

Sabendo que esta é a altura do ano dos peditórios, dos pedidos de contribuição para esta ou aquela entidade, saiba que conforme for a entidade a quem der um donativo o

mesmo é dedutível nos seus impostos e configura um benefício fiscal, permitindo-lhe, assim, poupar um pouco nos impostos.

Conforme forem as simpatias, interesses e propensões de cada um, saiba que ao fazer um donativo a entidades, devidamente reconhecidas e certificadas, nas áreas sociais, culturais, ambientais, desportivas e religiosas, tal configura um donativo fiscalmente aceite e incluído no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Podendo, inclusive definir o montante que vai dar e dividi-lo pelas entidades que lhe dizem alguma coisa. Pode até, caso se tratem de entidades dedicadas a apoiar mães solteiras, crianças em risco e cuidados pré-natais a adolescentes, obter um desconto superior ao montante que vai dar, por existir precisamente uma majoração.

Como há que ser informado, nada como preparar o impacto fiscal de cada ano e fazer, por exemplo as contas e dispor de quantias para dar a quem faz algo pelos outros. Seja a promover a arte, a cuidar da floresta, a apoiar os doentes, os sós e oprimidos, sejam até as igrejas e IPSS ligadas a estas ou não, desde que preencham os requisitos legais e lhe tragam paz e convicção de estar a ajudar a fazer o Bem, siga! E já agora, poupe nos impostos.

Quanto aos excessos natalícios... e aos fretes, bem ofereça cartões que informem que o que irá gastar com a prenda... são 4 ceias para um sem-abrigo, 15 podas para replantação da floresta, a vacinação de dez crianças, leite em pó para cinco bebés, livros para uma biblioteca, bolas para as crianças institucionalizadas jogarem...

Em tempo de S. Martinho recorde-se a lenda, haja gratidão, retribuição, e já agora menos impostos, ainda que isso se deva à nossa prevenção.

Bom Verão de S. Martinho!

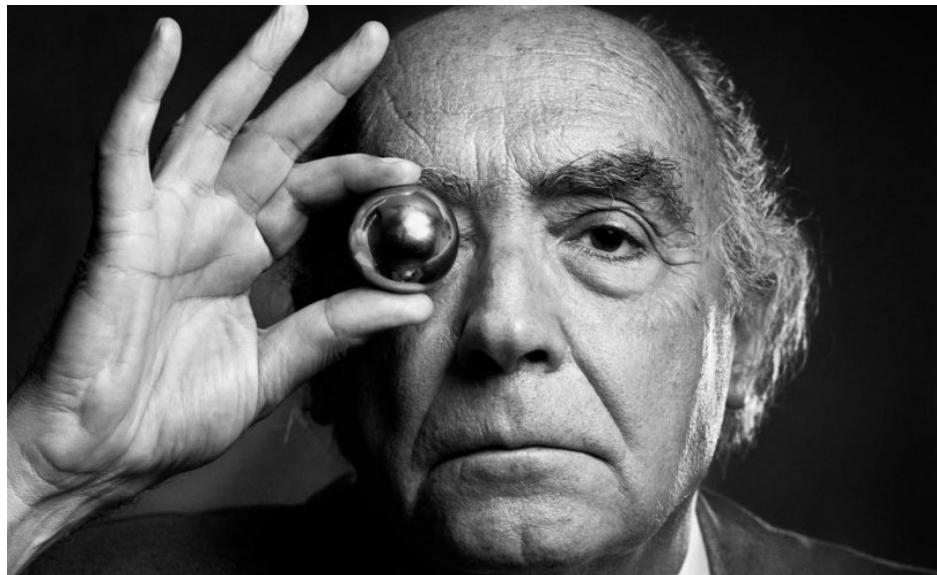
CONGRESSO INTERNACIONAL JOSÉ SARAMAGO E O MEMORIAL DO CONVENTO

O Congresso Internacional José Saramago e o Memorial do Convento vai decorrer, nos dias 14, 15 e 16 de novembro, no Palácio Nacional de Mafra, e contará com a participação de especialistas nacionais e internacionais, estudiosos e interessados na obra do escritor.

Uma iniciativa conjunta das autarquias de Loures, Mafra e Lisboa, inserida no projeto Rota do Memorial do Convento que tem como objetivo a criação de uma rota cultural a partir do lirismo épico do romance de José Saramago.

A Rota do Memorial do Convento pretende desenhar um percurso literário nos territórios dos três

municípios, destacando locais de interesse histórico, patrimonial e paisagístico, que fizeram parte deste romance que revolucionou a literatura portuguesa. Uma homenagem a José Saramago, o único escritor de língua portuguesa, até ao momento, distinguido com o mais prestigiado de todos os galardões literários, o Prémio Nobel da Literatura (1998).



LEITORES DE SARAMAGO PROCURAM-SE

Se é um leitor da obra de José Saramago, se conheceu o autor ou se quiser partilhar a sua experiência de leitura, entre em contacto com a Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, e participe no V Encontro Ibérico de Leitores de Saramago. Esta biblioteca vai acolher, nos dias 8, 9 e 10 de novembro, o V Encontro Ibérico de Leitores de Saramago, que visa reunir académicos e especialistas da obra do Nobel da Literatura, mas sobretudo leitores comuns que queiram partilhar experiências de leitura. Faça parte desta comunidade de leitores que um dia o próprio Saramago sonhou poder reunir.

Para mais informações contacte a Biblioteca Municipal José Saramago, em Loures, pelo telefone 211 151 262, ou através do endereço de correio eletrónico bmjs@cm-loures.pt.



distribuição

Em caso de fraude comunique

A fraude no consumo de energia elétrica prejudica todos. Se detetar algum comportamento, ou situação perigosa, comunique. Pode fazê-lo de forma anónima em edpdistribuicao.pt ou através da APP EDP Distribuição.



App EDP Distribuição
descarregue aqui

energia em rede



João Pedro Domingues
Professor

LOURES É UM CONCELHO SOCIALISTA

As eleições legislativas realizaram-se no passado dia 6 de outubro e muito já se falou e escreveu sobre os seus resultados. As opiniões dividem-se, mas existe um facto que não pode ser questionável: o Partido Socialista ganhou as eleições e, obtendo 40,18% dos votos expressos, teve mais votos que toda a direita junta (leia-se PPD-PSD, CDS, Iniciativa Liberal, Aliança e Chega). Regista-se a queda total da votação no CDS, que levou à apresentação da demissão da sua líder, mas igualmente o desastroso resultado do Aliança, mostrando que existem projetos que não passam disso mesmo: projetos. A subida muito significativa do PAN, do Livre, da IL

e do Chega vem demonstrar que os portugueses já não se reveem totalmente nos partidos mais tradicionais. A esquerda, no Parlamento, é maioritária e pode permitir uma governação estável do país, através de uma nova "geringonça", eventualmente com uma outra configuração e com moldes de compromisso um pouco diferente. O País percebeu que, nos últimos 4 anos, foram criados mais de 350 mil novos postos de trabalho, foi reduzido o desemprego para metade e as famílias recuperaram rendimentos, que tinham sido retirados no passado recente. Foi aumentado o salário mínimo e foram devolvidos os subsídios de férias e de natal, tendo ainda sido diminuído de forma

muito significativa o preço dos passes nos transportes públicos, com especial incidência na Área Metropolitana de Lisboa, para além de outras medidas de grande impacto social. O País compreendeu estas medidas e agradeceu, votando maioritariamente no Partido Socialista. Mas gostaria de refletir, um pouco, sobre os resultados verificados no meu concelho, em Loures. Em Loures, o PS obteve 40,18% dos votos expressos, enquanto a CDU (que tem a presidência do Município) obteve somente 11,58% dos votos. O PSD registou 27,76%, o CDS, 4,12% e o BE, 11,58%. O Chega, que com o seu discurso racista e xenófobo já tinha criado surpresas nas últimas autár-

quicas, conseguiu 2,93% dos votos, o que continua a ser preocupante. Para além disso, a abstenção, que em Loures foi menor que a registada a nível nacional (41,74% contra 51,42%), continua a ser muito preocupante, e sobre a qual todos nós, políticos e sociedade civil, temos de refletir. Em suma, o resultado do PS é muito elucidativo, e transporta um sinal muito positivo para o próximo ato eleitoral autárquico. De registar, igualmente, que Loures vai continuar a estar representado no Parlamento, através do deputado Ricardo Leão. Estou convicto que, para além do bom trabalho que vai desenvolver, vai ter particular atenção a questões que

preocupam os portugueses em geral, como o combate às alterações climáticas, a criação de respostas ao desafio demográfico e o combate às desigualdades, bem como os lourenses em particular. Este resultado vai aumentar a sua responsabilidade e a motivação para defender a extensão do metropolitano ao concelho, a isenção do pagamento da A8 em Bucelas, minimizar as questões do congestionamento em Loures, a saída da A1 em São João da Talha, a ligação de Sacavém à 2ª circular, ou ainda para promover a requalificação da frente ribeirinha. Loures é, sem dúvida, um concelho socialista, e competemos a todos nós socialistas, não defraudar essa confiança.

Notícias de Loures

mpi moscavide portela

Happy Kids

ibeauty

www.FICCOES

SMEDIA.PT

ficçõesmédia

Rua Júlio Dinis, nº6 R/c - 2685-215 Portela LRS +351 219 456 514 www.ficcoesmedia.pt geral@ficcoesmedia.pt Ficcoes Média

ESCOLAS DA PORTELA APOIAM ALUNOS DOENTES



Recurso à tecnologia permite que os alunos não “percam o comboio”. Agrupamento integra projeto com 20 anos e que cria sala de aula no hospital.

O Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide é um exemplo no apoio a alunos com doenças que os impossibilitem de marcar presença física nas salas de aula, permitindo que fiquem a par da matéria e continuem a socializar com professores e colegas. São duas as vertentes em que estas escolas prestam apoio aos alunos com doenças graves. Uma delas liga a escola aos alunos através da tecnologia. “No Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, temos a valência de proporcionar aos alunos aulas de apoio com os seus professores ou com outros docentes da escola”, conta Alexandra Simões, professora e subdiretora do agrupamento.

“Já tivemos alunos doentes que tinham aulas de apoio semanais com os professores da turma”, aponta a professora, que também esteve três anos destacada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

“Em média, são dois tempos semanais, em que, via videoconferência, num normal ‘hangout’ do Gmail, o professor dá a aula, distribui e recebe trabalhos de casa, de forma a que, independentemente da doença, a escola não seja esquecida”, diz. “Normalmente, uma das grandes preocupações destes alunos é a ausência da escola e nós entendemos que temos de ajudar a colmatar essas preocupações”, refere Alexandra Simões. “Já tivemos três ou quatro casos no agru-

pamento e recorremos a este sistema, que tem funcionado muito bem”, aponta. Alguns professores abrem a sala de aula aos alunos via videoconferência, outros preferem não o fazer e, nesses casos, opta-se pelo apoio individual. “Por vezes, é o próprio aluno que prefere não se expor, sobretudo quando se tratam de problemas oncológicos”, refere Alexandra Simões. “Até agora, todos os alunos têm conseguido recuperar, passar de ano e, por isso, penso que podemos dizer que é um sucesso”, defende.

A escola no hospital

A segunda vertente de apoio aos alunos foi criada no ano da Expo e teve origem na tutela, contando igualmente com a participação das escolas da Portela. O projeto TeleAula começa no Hospital Dona Estefânia, para dar apoio a um aluno específico. Em 1999, é alargado ao IPO e, em 2002, ao Hospital de Santa Maria. Existe uma plataforma do Ministério da Educação onde os hospitais pedem nominalmente os professores, que são, posteriormente, colocados por mobilidade estatutária. O Ministério gere e coloca os professores. Sara Costa, professora do Agrupamento de Escolas de

Portela e Moscavide colocada no Hospital de Santa Maria é um dos oito docentes no projeto. “Na minha escola, sou professora de Matemática e Ciências, no hospital sou professora de tudo e dou apoio no que for necessário”, conta.

“Quando os alunos estão internados, é mais difícil fazer a ligação à escola, quer pelas más condições técnicas, quer pelos ritmos dos alunos doentes, quer ainda pelas rotinas do próprio hospital e, nesses casos, temos os professores destacados no local para dar apoio”, explica Sara Costa. “Queremos que os jovens doentes continuem a ser alunos”, refere a docente. “Por outro lado, a escola faz com que consigam voltar um pouco às rotinas anteriores à doença, dá-lhes um sentimento de pertença e faz que tenham um pouco de vida social, porque é na escola que estão os colegas e os amigos”, sustenta a professora, há 13 anos destacada no Santa Maria. “Quando regressam da doença, é como se nunca tivessem saído, não perdem o comboio”, refere Sara Costa.

“É um trabalho difícil, porque lidamos com a dor, com a tristeza, com a morte, e isso é muito duro, mas também é muito gratificante”, avança. “Ficamos sempre associados ao lado bom do hospital”, destaca.

JÁ ABRIU!



SEGUNDA A SEXTA 10h-20h (Almoço: 13h-15h)
SÁBADOS E FERIADOS 10h-13h

Rua Professor Henrique de Barros, 26 D
2685-338 Prior Velho
219 413 002
geral@goldenvet.pt www.goldenvet.pt

•••••
URGÊNCIAS

927 389 339
•••••

CINEMA GRATUITO PARA AS CRIANÇAS NO LOURESHOPPING



De 10 a 24 de novembro, o LouresShopping recebe, aos domingos, sessões de cinema infantil gratuitas, que prometem colar ao grande ecrã todos os visitantes. “Toy Story 4” e “Troll e o Reino de Ervod” vão ser projetados às 11h00 e prometem conduzir miúdos e graúdos numa viagem alucinante. A programação de cinema infantil tem início nos dias 10 e 17 de novembro, com o filme “Toy Story 4”, que envolve os visitantes numa aventura em busca de Forky, que desaparece fruto de uma crise existencial. No dia 24 de

novembro, com “Troll e o Reino de Ervod” todos os caminhos vão ter ao misterioso Reino de Ervod, onde Trym, príncipe dos Trolls, procura encontrar a salvação para o seu pai, o rei Grom. Para assistir a estas sessões de cinema, os visitantes deverão aceder ao site do LouresShopping e criar o seu registo. A promoção é limitada ao número de lugares por sessão e sala, não acumulável com outras promoções em vigor, e cada utilizador registado pode fazer o download até um máximo de quatro cupões. Divirtam-se!

NATAÇÃO GRATUITA PARA ALUNOS DO 1.º CICLO

Os alunos do 1.º ciclo das escolas de Loures estão a ter aulas de natação. O projeto foi criado pela Câmara Municipal para que todos os alunos que não sabem nadar possam ter a possibilidade de aprender de forma gratuita. Além de aprender a nadar podem aprender a reagir numa situação de emergência dentro de água e a controlar a respiração.

São abrangidos todos os alunos do 1.º ciclo das 62 escolas básicas do concelho de Loures durante um período letivo. A autarquia prevê gastar um milhão de euros por ano no financiamento das aulas de natação. Para muitas crianças este é o seu primeiro contacto com uma piscina.

Lígia Garcia



Notária

Lígia Mafalda Valdez Milagres Pontes Garcia, NIF 219 841 420, Notária no concelho de Loures, com cartório na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da portela, loja 3, piso zero, Portela.

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia dezasseis de outubro de dois mil e dezanove, a folhas cento e seis e seguintes do Livro Trinta e Quatro-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de justificação, na RUI FERNANDO GOMES MACHADO, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher CARLA SOFIA VIEIRA MACEDO MACHADO, natural da freguesia de Mafamude, concelho de Vila Nova de Gaia, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Tiago Silva Santos, número 7, nono andar B, Póvoa de Santa Iria, declararam ser donos e legítimos possuidores do prédio urbano, composto de rés-do-chão para habitação, sito no Bairro da Areola, lote trinta, na freguesia de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz predial urbana da união das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, sob o artigo 2301. (...) Que este prédio está descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número mil e noventa e três.

Que, após o falecimento da titular inscrita, Maria Irene Pinto, o titular inscrito Francisco Fernando de Magalhães, e as filhas, venderam o referido prédio, por contrato meramente verbal, ao ora justificante RUI FERNANDO GOMES MACHADO, no ano de mil novecentos e noventa e sete. (...) Que, desde aquele ano de mil novecentos e sete, passou o justificante RUI FERNANDO GOMES MACHADO, a habitar o referido prédio urbano, tendo tomado posse do imóvel, tendo a chave do mesmo, sendo conhecido como seu único dono por todos os vizinhos, tendo nele feito obras de remodelação, como pinturas de paredes, restauro do chão e do telhado, tudo com ânimo de quem exercita direito próprio. (...) Que, o justificante, RUI FERNANDO GOMES MACHADO, à data do início da posse, era solteiro, maior, tendo posteriormente casado com CARLA SOFIA VIEIRA MACEDO MACHADO, sob o regime da comunhão geral de bens, pelo que a presente justificação ingressa necessariamente o património comum do casal. Que, «...» assim, a sua posse dura desde há vinte e dois anos, posso que vêm exercendo em nome próprio, na convicção de serem os seus únicos donos e convictos de que não lesavam nem lesam quaisquer direitos de outrem, à vista de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que fosse desde o início da posse, a qual sempre exerceram sem interrupção, praticando todos estes atos na plena convicção de serem únicos proprietários dos mesmos, sendo por isso uma posse de boa-fé, pacífica, contínua e pública, o que conduziu à aquisição do mencionado prédio por **usucapião** «...» que invocam para justificar o seu direito de propriedade por forma a gozar da presunção legal e da oponibilidade a terceiros que esse registo proporciona aos titulares inscritos e dado não poder provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais atendendo ao referido modo de aquisição.

Está conforme o original, na parte transcrita, o que certifico.
Portela, dezasseis de outubro de dois mil e dezanove.

A Notária,

Cartório Notarial sito na Rotunda Nuno Rodrigues dos Santos, números 2-2C, Centro Comercial da Portela, Loja 3, piso Zero 2685-223 Portela LRS | Tel/Fax: 210 181 403| Tlm: 932 711 860 | E-mail: cartorioloures.lg@hotmail.com

O teu futuro VAI SER ÉPICO.

PUBLICIDADE 09/2019

CA Jovens

Junta-te a nós e descobre
tudo aquilo que precisas
para um futuro em grande.



Campanha válida até 8 de Novembro de 2019.

CA Vida

CA Seguros



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

CA
Crédito Agrícola

“ O PS QUER VENCER AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM 2021



Ricardo Leão é o Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, Presidente da Assembleia Municipal, eleito em 2017, e recém-eleito deputado da nação pelo círculo de Lisboa nas listas do PS.

Muita da estratégia do PS para as autárquicas de 2021 passará pela sua cabeça e nesta entrevista começa já a levantar o véu.

Eleição como deputado

Como vê a sua eleição para a Assembleia da República?

Em primeiro lugar um agradecimento à população de Loures, pela votação extraordinariamente positiva que o PS teve no concelho, onde obteve 41 mil votos, com a CDU a obter apenas 13 mil votos. Houve uma vontade muito expressiva da população em acreditar e votar no PS. O concelho de Loures contribuiu decisivamente para a eleição dos deputados pelo distrito de Lisboa.

Para além do excelente resultado, também o PS quis fazer uma aposta clara no concelho de Loures em termos políticos permitindo desta feita a minha eleição direta.

Que expectativas tem para a legislatura?

Fui recentemente eleito coordenador dos deputados pelo distrito de Lisboa do PS, o que vai elevar a responsabilidade do meu mandato. Procurarei aproximar os deputados das pessoas, com

visitas frequentes à população. Em Loures irei trazer temas concretos na área da educação, da saúde, da mobilidade, por exemplo.

Irei alertar o Governo com perguntas regimentais, e com iniciativas parlamentares, no sentido de acelerar a resolução de problemas que apoquentam as populações.

Sem esquecer as comissões parlamentares onde cada deputado se insere e onde procurarei ser sempre uma voz ativa.

Há um conjunto de instrumentos que estão ao dispor do deputado da assembleia da república e procurarei usá-los todos.

Como pode um deputado da nação ajudar o seu concelho?

No concelho de Loures existem áreas em que vou incidir de forma clara:

→ A mobilidade

• Rede do Metropolitano

O anterior governo de António Costa fez aquilo que nenhum tinha feito. Dar os instrumentos às áreas metropolitanas, neste caso de Lisboa e do Porto, para que possam ser estas a fazer

o desenho em termos da mobilidade e as candidaturas aos fundos comunitários.

Quer dos transportes públicos a nível da CARRIS metropolitana, quer da rede de transporte pesados, o Metro.

Essa responsabilidade deixou de ser do Governo e passou a ser das áreas metropolitanas. Assegurando o Governo a respetiva participação necessária para a execução das candidaturas.

• **Saída na A1 em S. João da Talha**
A criação da saída da A1 em São João da Talha é fundamental. É importante que a Junta Autónoma de Estradas, a Câmara Municipal de Loures, o Ministério das Infraestruturas sejam sensíveis a colocar esse tema na agenda da Assembleia da República.

São milhares e milhares de carros que todos os dias afunilam em Sacavém, porque não há outra alternativa se não a saída em Santa Iria de Azóia. Temos de criar uma alternativa.

• **Isenção Portagens A8**

Na

z o n a

Norte do con-

celho de Loures, a quantidade de carros que afunilam ao ir para Santo Antão do Tojal ou mesmo para Bucelas. Os que vivem em Loures e em particular na zona do Infantado, sofrem diariamente com esse trânsito. Os carros fogem da A8 para não pagarem portagem. Vou encabeçar esta luta, para que juntamente com o Governo e com o Ministério das Infraestruturas, encontrar uma forma legal de todos os residentes dessa área possam estar isentos do pagamento da portagem, reduzindo o afunilamento desnecessário na zona do Infantado.

→ A Saúde

• Centros de Saúde e USF's

Temos de nos focar, de uma vez por todas, na construção da rede dos centros de saúde, e das

uni-
dades de
saúde familiar no nosso concelho. Já é hora de o município de Loures deixar de atuar em função das diretivas políticas e de sectarismos políticos, e passar a governar em função do interesse das pessoas. Colocar as pessoas em primeiro lugar. Irei ter essa função na Assembleia da República: fazer a ponte, para que o município de Loures possa fazer aquilo que os outros municípios da área metropolitana de Lisboa estão a fazer, e bem, Odivelas, Vila Franca, Sintra, casos que são geridos pelo PS. Aceitaram o repto que o Governo fez. Como querem completar a sua rede de centros de saúde, têm que entrar no mínimo com 30% em orçamento municipal. Todos

comissões que me chamam a atenção: a Comissão das Infraestruturas e Obras Públicas e a Comissão do Poder Local. Quer no processo de descentralização de competências, quer do ponto de vista do ambiente ligado aos transportes públicos.

Presidente da Assembleia Municipal

O que mudou com a sua presidência da Mesa da Assembleia Municipal?

Tive a ajuda da população do concelho de Loures.

Estamos a falar do único concelho do país onde se votou para um determinado partido para a Câmara e num outro partido para a Assembleia Municipal. Houve um sinal claro da população do concelho de Loures na atribuição do voto ao PS. Acredito que as pessoas do concelho de Loures são responsáveis quando atribuem o seu voto. Encarei essa legitimidade popular cumprindo o que está na lei, que é de fiscalização e acompanhamento da atuação da Câmara com horizontes alargados.

A Assembleia Municipal não deve ser um órgão que se limita a fiscalizar, a votar contra ou a favor nos assuntos da Câmara. Tem de ser muito mais proativa. Isso faz-se aproximando o órgão Assembleia Municipal da população.

Como fez essa aproximação?

Não é um órgão executivo, é um órgão deliberativo, mas tem uma sede própria. Propus fazer assembleias municipais temáticas, com um único ponto na ordem de trabalhos. Desafios e oportunidades concretas para a freguesia, seja ela de Sacavém, Santo António dos Cavaleiros, ou qualquer outra. Irmos às antigas dezoito freguesias.

Quais os resultados dessa aproximação?

A receptividade das pessoas tem sido tremenda e excecional, porque temos tido salas cheias onde os pedidos de inscrições têm sido bastantes, em que a população coloca as questões de uma forma transparente, e democrática. Dá-se voz à população, aos partidos políticos e à Câmara Municipal marcando a agenda política nos temas que são importantes.

Há mais alguma medida que gostasse de destacar?

Não seguir o ritmo e a batuta da Câmara. Esta decisão sábia da população do concelho de Loures permitiu que a Assembleia Municipal seguisse a batuta dos interesses da população, nomeadamente

na criação das comissões que temos na Assembleia Municipal com a participação de cada um dos partidos políticos nas diferentes áreas. Demos a liderança a cada partido, em cada uma das comissões, o Bloco de Esquerda tem um único eleito, mas coordena uma das comissões com toda a legitimidade independentemente da regra da proporcionalidade. Houve pessoas do meu partido e mesmo do PCP que ficaram descontentes, mas isto um sinal democrático que temos de ter, porque a Assembleia Municipal é a casa da democracia do concelho de Loures. A Assembleia Municipal já deu prova de que age em função do interesse das pessoas.

Considera que a população percebe bem as funções da Assembleia Municipal?

Quando vão votar, as pessoas sabem em quem vão votar. Por outro lado, a aproximação da Assembleia Municipal da população, tem permitido elucidar qual o seu papel, o que é e qual a sua função, não de resolução, mas sim de dar voz às pessoas.

A reorganização administrativa que foi feita no tempo da Troika é do seu agrado?

Quando esta «Lei Relvas» foi criada, o PS em Loures esteve contra. Se era este o melhor desenho para o concelho de Loures, claramente que não. Se há casos em que a união de freguesias não veio criar grande transtorno e criou até economias de escala, acredito que sim.

As juntas de freguesia serão sempre a primeira porta a quem as pessoas batem quando têm um problema nas suas vidas.

Espero que esta matéria seja discutida seriamente e colocada de novo em cima da mesa.

Líder da Comissão Política Concelhia do PS

O PS ganhou as eleições europeias, as Legislativas, a Assembleia Municipal, quatro das grandes freguesias urbanas.

O que é que falhou para não terem ganho a Câmara em 2017? O PS perdeu a Câmara em 2013. O PS não estava organizado, do ponto de vista interno, como hoje está. Estava bastante fracionado.

Em 2017 houve alguns erros que temos de assumir, até da própria campanha em si. A Sónia Paixão foi uma candidata que se disponibilizou a cem por cento. Mas houve um processo que gerimos mal. Foi o processo chamado André Ventura. Já havia um descontentamento relativamente à CDU, esse voto de descontentamento foi capitalizado pelo André Ventura. Voto esse que

de uma forma natural seria do PS. Fizemos a análise de tudo e estamos a corrigir o que não foi bem feito. O PS assume que quer vencer as eleições autárquicas em 2021 de forma inequívoca e clara.

Temos uma assembleia municipal que é PS, e as juntas de freguesia que representam 70% da população do concelho de Loures têm feito um trabalho excecional. Das eleições europeias para as legislativas o único partido no concelho de Loures que subiu votos foi o PS. Isto deve-se também aos nossos presidentes de junta e autarcas. Na freguesia de Moscavide e Portela, o PS jamais venceu umas eleições legislativas. Em Santa Iria de Azóia o PS não esperava ganhar todas as mesas de voto. A diferença está na proatividade dos autarcas do PS.

Já definiram o perfil do candidato para as eleições de 2021?

Estamos a colocar em cima da

torais. Todos estariam à espera que Bernardino Soares fosse capaz de capitalizar e ser uma alavanca para melhores resultados no partido. Quer nas europeias quer nas legislativas. Tal não se verificou. Deve preocupar não só o PCP como a Câmara de Loures, porque há decisões tomadas que revelam esse receio e desorientação. Temos áreas no concelho que estão mal sem razão para que não se atue. Na educação houve coisas bem feitas. Mas por exemplo, a não resolução do amianto nas escolas da Portela é um bom exemplo disso, porque não se atuou por se considerar que não era da sua competência. Ao contrário de outros municípios como o de Odivelas que contactou o Ministério da Educação, chegaram a um acordo, Odivelas entra com uma percentagem e o problema do amianto está a ser resolvido.

O município de Loures coloca sempre em primeiro lugar as

”

JÁ É HORA DE O MUNICÍPIO DE LOURES DEIXAR DE ATUAR EM FUNÇÃO DAS DIRETIVAS POLÍTICAS E DE SECTARISMOS POLÍTICOS, E PASSAR A GOVERNAR EM FUNÇÃO DO INTERESSE DAS PESSOAS.

mesa as medidas, a estratégia política daquilo que identificamos no concelho de Loures, e a definição do caminho que queremos seguir. Estamos a trabalhar nestas medidas, e depois de estarem fechadas, vamos encontrar o protagonista que melhor as pode concretizar.

Volvidos seis anos de gestão comunista da Câmara, quais as principais diferenças para o PS?

Nem tudo é mau. A recente medida da Câmara de levar as crianças das escolas básicas do concelho às piscinas, é uma medida excecional. Mas importa dizer que isso só é possível porque foi a gestão do PS que construiu as piscinas da Portela, de Santo António dos Cavaleiros, de Santa Iria de Azóia, e que reformulou completamente as piscinas de Loures.

Há outras matérias, em que considero que a Câmara Municipal de Loures está a entrar num erro decorrente dos resultados elei-

tivas políticas do comité central.

Há carências tão básicas, como a recolha dos resíduos sólidos. É o pior «cancro» que existe no concelho. São contentores completamente danificados, passam-se dias sem haver recolha, e quando existem são feitas com camiões completamente danificados, sem manutenção. Ou já para não falar da qualidade das cantinas escolares.

Não há capacidade de investimento? Como é que o município de Loures fecha um saldo orçamental com trinta milhões de euros, para depois dizer que não tem dinheiro? O problema reside em como o dinheiro está a ser canalizado. Para alimentar a comunicação social, para dar uma imagem construída do concelho de Loures que na prática não existe.

É esta a principal desorientação que existe hoje na CDU. As pessoas é que deveriam ser a prioridade.

aceitaram esse repto, só Loures é que não aceitou por considerar que essa é uma competência do Governo e, não se mostrou disponível para participar do ponto de vista financeiro na construção desses centros de saúde.

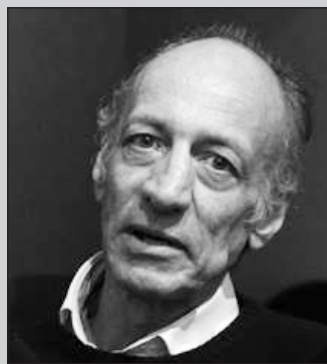
• Hospital de Todos os Santos

A construção do Hospital de Todos os Santos, vai beneficiar em muito toda a zona oriental do concelho de Loures que ficou de fora do Hospital Beatriz ngelo, para dar uma resposta mais próxima e com melhor qualidade à população.

Há várias áreas que merecem muita atenção, não nos devemos dispersar. Devemos focar-nos naquilo que é preocupante relativamente à qualidade de vida e do dia a dia das pessoas.

Se pudesse escolher a que comissões parlamentares gostaria de pertencer?

Eu estive três anos na Comissão de Finanças, Orçamento e Modernização Administrativa, acumulando com a Comissão de Cultura e Desporto. Há duas



Gonçalo Oliveira
Ator

P'LA CANETA AFORA

COMPREENDER A POLÍTICA

Esta coisa de podermos andar com o mundo inteiro na palma da mão ou dentro do bolso, como tudo na vida, tem o seu lado bom, menos bom, mau e péssimo, como é óbvio. Pode ser divertido ou horrível! Por isso existem emojis bem dispostos e mal dispostos, contentes ou furiosos, às gargalhadas ou a chorar. Hoje estamos a par do que se passa no mundo com um telemóvel na mão. Ou para sermos mais finos com o smartphone ou o i-phone na mão. Hoje conversamos com alguém em qualquer lugar através dessas máquinas maravilhosas. Nos autocarros por exemplo até podemos ficar a par da vida do casal que vai sentado ao nosso lado. Deixou de haver intimidade e confidencialidade, mas que se lixe a taça, assim divertimo-nos com a vida dos outros e as senhoras escusam de ir ao cabeleireiro e nós homens de ir ao barbeiro para sabermos os resultados da bola ou, na melhor e na pior das hipóteses, sem sair do autocarro podemos ficar a saber dos divórcios do bairro. Com estes novos aparelhómetros até podemos trocar mensagens, sem ter de ir correio mandar um telegrama.

São os tempos modernos meu amigos, como diria Charlie Chaplin!

Vem tudo isto a propósito de uma mensagem que eu recebi e que não consigo deixar de a vos transcrever:

“Se o Parlamento fosse o meu prédio...”

O PS é o quarentão do segundo andar, cheio da guita, que se divorciou o mês passado.

O PSD é o vizinho velho, que foi administrador e tem a mania que ainda manda. Ainda por cima, lá em casa ninguém se entende e tem altas cenas de

violência doméstica.

O BE é aquela vizinha trintona, enxuta, que nunca casou. Está disposta a namorar com o quarentão do segundo andar, mas nada de casamento. Cada qual tem a sua casa.

O PCP também anda enrolado com o quarentão, mas ninguém pode saber. É a típica gaja que só lá vai para coiso... e baza!

O CDS é o tio de bigode do Primeiro andar, que veste Pierre Cardin de 1997 e anda num Mercedes emprestado. A mulher bazou de casa para casar com outro, mas ele continua a dizer que ela foi de férias com uma prima... Há dois anos! O PAN é aquele gajo que vive com sete cães, três gatos, duas galinhas, nove periquitos e uma tartaruga albina, só como nabiças... e faz sexo tântrico com a mulher durante o fim de semana todo!

O CHEGA é a porteira que diz mal de tudo e todas. Não gosta de nada nem de ninguém. A filha casou com um cigano e foi deserdada...

O INICIATIVA LIBERAL mudou-se esta semana para o terceiro andar, mas ainda ninguém o viu...

O LIVRE é aquele vizinho que bate à porta e passados dez minutos ainda não se percebeu uma palavra...”

Retirando a referência à gaguez da deputada do Livre, mas que na minha opinião é absolutamente desculpável tendo em conta o sentido humorístico do texto, eis aqui muito bem explicado o espectro do nosso parlamento.

Não sei quem é o autor. Quem “apanhou” isto, fê-lo nas redes sociais e com autor anónimo e por isso desconhecido, mas aproveito para aqui deixar os meus mais sinceros parabéns a quem de direito. Desculpem! Não consegui resistir!!!!

CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO [DES]UNIÃO DAS

A União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação quer ver desmantelada esta associação. A proposta foi aprovada por unanimidade em Assembleia de Freguesia. Em causa estão os os prejuízos que a União de Freguesias trouxeram para as populações das antigas freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, recomendando a reativação das mesmas em prol das respetivas populações.

Numa sondagem feita em março de 2018 em que se votava contra ou a favor desta união, a população manifesta-se 12% a favor e 88% contra esta união de freguesias. Uma fonte do Jornal de Camarate refere que “Com três freguesias numa só, com bastantes limitações orçamentais, com tudo para fazer uma zona muito carenciada com mais de 70 bairros, muitos deles de extrema pobreza... É

impossível qualquer executivo poder operar milagres.

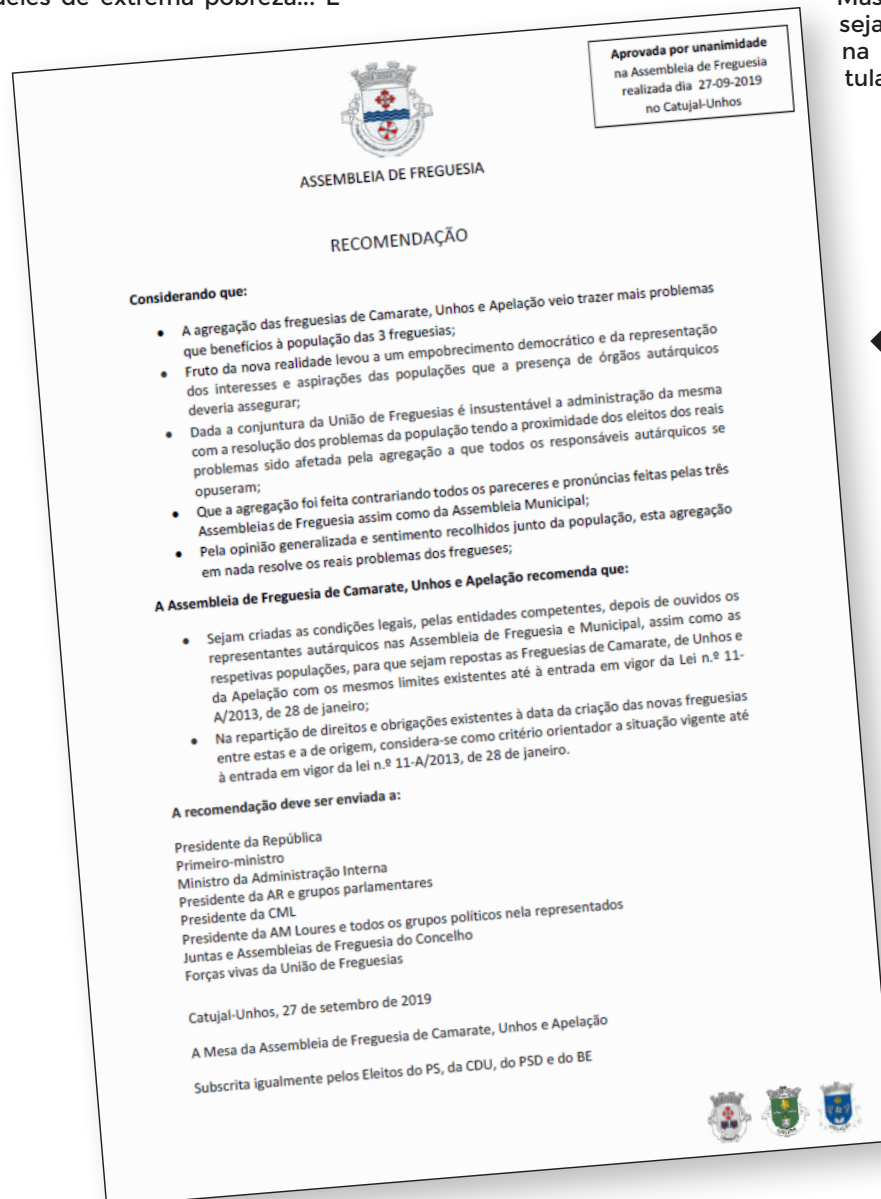
Teve que ser desconcentrada a atenção de uma freguesia para três. Com o executivo e conseqüente “aparelho laboral” de uma freguesia. Se se faz algo na Apelação, queixam-se que ninguém olha para Camarate, Unhos ou Catujal. Se se faz no centro de Camarate queixam-se os bairros, a Apelação inteira, Unhos e Catujal...

As três freguesias perderam

com esta união, não houve nenhum benefício real. Apenas uma diluição de trabalhos entre as três freguesias que, anteriormente, cada uma tratava dos seus próprios problemas e interesses diariamente. Hoje isso não acontece de todo... Todos esperam, todos desesperam.

Referem-se também as carências orçamentais que estarão na base do poder limitado do executivo.

Mas também há quem seja contra, na página de Facebook intitulada Assembleia de



Recomendação com os pontos essenciais



FREGUESIAS



Freguesia da União de Freguesias de Camarate Unhos e Apelação há quem comente que a junção destas freguesias apenas não deixa espaço para que membros do executivo arranjem “cunhas” para conhecidos e familiares. Esta Assembleia realizou-se em

duas reuniões, a primeira em 27 de setembro, na Casa Paroquial do Catujal e 18 de outubro de 2019 no Salão da Junta de Freguesia em Camarate. A recomendação é defendida pelo executivo e pelos moradores das freguesias em questão.



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO. AGORA VAI ?!...

A Frente Ribeirinha do Tejo em Loures será, por razões históricas e modelo de ocupação do território uma das mais difíceis de requalificar. Recorde-se que entre os núcleos urbanos e o Rio se encontram um sem número de obstáculos que complexificam e muito a tarefa de proporcionar a aproximação ao estuário.

A Estrada Nacional nº 10, a Linha de Caminho de Ferro do Norte, a faixa industrial, a Plataforma Ferroviária da Bobadela e o seu imenso parque de contentores, o IC2 e o sapal constituem fortíssimas barreiras a ultrapassar para um contacto próximo com o Tejo.

Durante demasiados anos, a Frente Ribeirinha de Loures esteve ao abandono de uma capaz gestão do território, esteve entregue à gestão casuística e de conveniência de cada proprietário da cada pedaço daquele espaço. Bem reclamou a ADAL - Associação de Defesa do Ambiente de Loures por Plano de Ordenamento para a zona, mas sucessivos governos fizeram ouvidos de mercador.

Por seu lado, a Câmara Municipal de Loures, com uma anterior gestão, também se desinteressou completamente, mesmo com a ADAL a abrir caminho para uma qualificação junto das empresas e empresários ali instalados, que se mostraram disponíveis para avançar. Apenas a Câmara Municipal, à época, não fez o que deveria ter feito e poderia ter feito muito. Felizmente, o paradigma mudou com Bernardino Soares que olha agora para a Frente Ribeirinha com o interesse, a dignidade e a iniciativa que a Frente Ribeirinha merece e precisa.

Em Julho de 2017, foi aberto um primeiro e pequeno percurso pedonal de 740 metros em Santa Iria de Azóia, como primeiro sinal concreto da vontade política municipal de alterar o estado das coisas e proporcionar o acesso das populações ao seu património natural e territorial. O Tejo é de todos! E neste Outubro de 2019, tivemos a excelente notícia de que a Câmara Municipal de Loures estabeleceu um protocolo com as empresas

Petrogal - Petróleos de Portugal S.A. e Tavares e Companhia S.A., que visa a cedência de duas parcelas de terreno junto à foz do Trancão, que irão permitir dar continuidade ao projecto da Frente Ribeirinha de Loures.

Este foi um passo que não apenas confirma o objetivo político municipal já antes anunciado, mas que confirma a esperança e a expectativa de que o Projecto de Qualificação vai mesmo para a frente, tendo-se ainda presente a candidatura municipal ao Portugal 2020, já aprovada, no valor de um milhão e trezentos mil euros, que permitirá executar obras necessárias para o desígnio ao qual me associo vivamente. Saúdo por isso o Município de Loures, o seu Presidente, mas também todos aqueles que ao longo dos anos têm desenvolvido esforços, lutas e actividades pela dignificação da Frente Ribeirinha do Tejo em Loures. Contamos todos, que a marcha do progresso sustentável deste espaço de excelência não seja mais travada e que as pessoas sejam a marca de Loures.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



ADEGA DO LAGAREIRO



João Patrocínio
Jurista

Com a entrada do outono despertam-se sabores e cheiros únicos associados a esta época de colheitas que vão marcando a nossa vivência.

Aqui, por Loures, não é exceção. E entre outros hábitos locais, é tempo de abrir a Água Pé. Na pequena localidade de Ponte de Lousa, existe um desses "locais sagrados" que ainda domina a arte e preserva a memória das tradições locais. A Adega do Lagareiro. O "Lagareiro", vem do Pai do atual proprietário, Hélder Capiro, e que assim era conhecido pelo seu ofício no lugar de Lousa, em tempos que

antecederam o atual negócio familiar.

Na altura, a adega era explorada em conjunto com uma mercearia, noutra local bem perto do estabelecimento atual. Até esse espaço, vinha diariamente gente de Loures nos finais da tarde para petiscar as mais diversas especialidades sempre disponíveis. Mas era na abertura da água pé em novembro que se juntavam em grandes grupos.

Os clientes, que se iam tornando amigos, eram aqui e ali tratados carinhosamente por "mastronço" pelo proprietário da casa, que assim veio a herdar a alcunha pela qual, ainda hoje, para alguns é conhecida a Adega.

Este mês quis trazer-vos não só a água pé, mas também um verdadeiro pitéu que tradicionalmente é degustado no Dia de Todos os Santos na região Saloia. O Atum de Barrica. Esta especialidade, historicamente resulta da ancestral conserva em salmoura das partes mais escuras e menos nobres do Atum.

E porque aqui na Adega, nesta altura do ano, o servem divinamente - acompanhado de couve portuguesa, bata-

ta cozida e cebola crua, tudo generosamente regado com azeite -, foi esse o meu almoço. Depois de me deliciar com esta iguaria, veio a "sobremesa" da época.

Um misto de figos secos, nozes e castanhas cozidas para acabar a água pé e que nos conforta de uma maneira única no final da refeição.

Diga-se que, conforto é a palavra certa para exprimir a comida da Adega do Lagareiro, já que a tradicional "cozinha de tacho" ali confeccionada nos proporciona sempre essa mesma satisfação.

Ali tudo é bom e difícil de escolher. Destacamos a sopa da galinha, ou de rabo de boi, e ainda os pratos sazonais como as Favas ou o Ensopado de eirozes, mas também os regulares, Cozido à portuguesa, Cabidela de galinha ou Mão de vaca com grão, e ainda, outros pratos por encomenda.

Na Adega do Lagareiro encontramos um ambiente familiar e desprezioso, em que a qualidade e a satisfação do cliente estão sempre na primeira linha e onde a simpatia e disponibilidade da equipa nos faz sentir sempre vontade de voltar.



TEATRO POLITEAMA

Associação Municipal Montepio

SEVERA

O MUSICAL
de FILIPE LA FÉRIA

Quarta a Sábado às 21h30 e Sábado e Domingo às 17h00
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h) M/12



ALMOÇOS: TODOS OS DIAS 12H - 15H

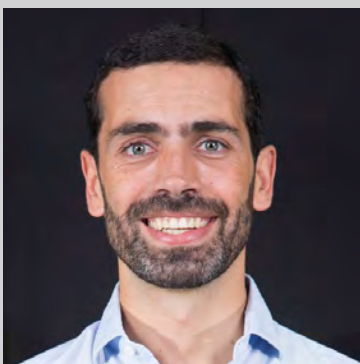
JANTARES: SEGUNDA A SÁBADO (SOB ENCOMENDA)

ENCERRA DOMINGOS À TARDE

RUA PROFª MARIA ETELVINA ESTÁCIO BAPTISTA, Nº6

PONTE DE LOUSA 2670-768 LOUSA

☎ 2 19856240 • 968 105086



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

ENQUANTO HOVER ESTRADA PARA ANDAR

Ao longo de toda uma vida sempre me insurji contra as injustiças. Ao longo da minha existência sempre me bati para que tratamentos injustamente diferenciados fossem cada vez mais a exceção e não a regra.

Confesso que, desde que me lembro, me incomodaram as desigualdades mas, acima de tudo, me chocava a forma como uns eram tratados de forma claramente mais favorável em detrimento de outros sem que fossem respeitados valores básicos e essenciais de igualdade e de equidade. À medida que fui avançando na idade foi aumentando a minha vontade de que todos tivessem igualdades de oportunidade bem como que fossem respeitados os mais basilares princípios de transparência.

Ao dia de hoje recordo cada um dos momentos por que passei em que esse desejo de luta por um mundo mais justo para todos e mais pleno de clareza de intenções foi mais posto à prova. Ainda bem recentemente fui confrontado com mais um momento em que uma entidade (a Câmara Municipal de Loures) com obrigação de ser justa e imparcial em prol do bem comum, não o foi, esquecendo-se dos mais elementares ensinamentos do que deve ser uma gestão autárquica.

Poderão os leitores dizer que isso é normal. Poderão os leitores pensar que isso é comum. Poderão os leitores dizer que é apenas política. Eu não acho. Eu não acredito. Eu não me conformo. Mas acima de tudo... eu não aceito!!

E penso ainda que quando desistimos de lutar desistimos do mundo e desistimos de um amanhã que pode e deve ser sempre melhor. Quando nos conformamos permitimos que vençam aqueles que apenas querem um futuro igual ao passado que muitos gostavam que tivesse sido melhor.

Para mim, mais do que ser vencido ou conformar-me, pretendo continuar a pugnar por um mundo melhor, mais justo mas também mais claro e transparente e em que cada vez existam menos razões para que se possa dizer que já não merece a pena sair do conforto de nossas casas para que os tempos vindouros sejam claramente melhores para todos e não apenas para alguns. No que me toca não deixarei de ser igual mesmo que isso possa incomodar um sistema instituído e a uma atual gestão comunista do município de Loures para a qual a verdade e a justiça apenas existe a seu bel prazer e em que a liberdade de cada um não termina mesmo onde começa a liberdade do outro mas é adaptável a uma cartilha ideológica que não olha a meios para atingir fins.

No que me toca e citando a letra de uma música... "Enquanto houver estrada para andar, a gente vai continuar, a gente vai continuar"!

XXIII CONGRESSO DA CNOD

ACONTECEU DIA 26 DE OUTUBRO, NO PAVILHÃO PAZ E AMIZADE

O 13.º Congresso da Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD) contou com a presença de representantes de várias entidades, entre eles o Presidente da CM Loures, Bernardino Soares, o Presidente do Conselho Directivo do INR, IP., Humberto Santos, a Vice-presidente do Comité Paralímpico Português, Leila Mota, e Adré Félix, do FED - Fórum Europeu para a Deficiência.

Sob o lema «Por um Movimento Associativo de Acção, na Defesa da Inclusão», debateu-se a situação em que vivem os portugueses com deficiência e apontaram-se caminhos para o futuro elegendo também os órgãos desta estrutura confederativa.

Mais de trezentos participantes marcaram presença, entre delegados eleitos e convidados, de diferentes zonas do país, para discutir os temas que dizem respeito às pessoas com deficiência mas que também são transversais a toda a população.



”
CONTINUA A LUTA PELO REFORÇO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, POIS HÁ PROVAS DADAS DE QUE SÓ A SUA UNIDADE E A LUTA PODEM SERVIR OS INTERESSES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA LUTA PELO FIM DAS BARREIRAS QUE IMPÕEM A DESIGUALDADE E A DISCRIMINAÇÃO.

TEATRO POLITEAMA

FILIPE LA FÉRIA APRESENTA
A RAINHA DA NEVE
O MUSICAL PARA TODA A FAMÍLIA

Terça a Sexta às 11h e às 14h | Sábados e Domingos às 15h
Informações e Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h) M/3

Montepio

Capri-Sun

PREVENÇÃO, PORQUE A SEGURANÇA COMEÇA EM CADA UM DE NÓS



Intendente Pedro Franco
Comandante da Divisão Policial de Loures e Odivelas

No âmbito do seu Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, complementado por uma lógica de patrulhamento policial essencialmente Just In Time, a Divisão Policial de Loures e de Odivelas da Polícia de Segurança Pública (PSP), perante fenómenos criminais emergentes e através do empenho das suas várias valências e Esquadras, desencadeia de imediato e de forma sistemática múltiplas operações policiais com vista à prevenção e repressão da prática de atos criminosos, envolvendo as suas Esquadras de competência territorial mas também as de competência específica, mormente a Esquadra de Investigação Criminal, a Esquadra de Trânsito e a Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial.

Em paralelo, a PSP desenvolve ainda diversas diligências de investigação criminal, tendo vindo a ser possível intercepar e relacionar várias centenas de suspeitos à autoria dos mais variados tipos de crime, mantendo assim o decréscimo da atividade criminal que se tem vindo a verificar ao longo dos anos nos Concelhos de Loures e Odivelas, numa tendência consolidada em 2018 e reforçada no corrente ano. No decurso de diligências policiais, tem sido ainda possível recuperar um elevado número de artigos subtraídos, os quais têm sido entregues aos seus legítimos proprietários, mitigando de alguma forma o impacto provocado por estes criminosos. No âmbito das suas competências, a Divisão Policial de Loures e de Odivelas da PSP continuará a manter todas as medidas de prevenção criminal necessárias ao fortalecimento do sentimento de segurança da população, combatendo o crime mas sobretudo o “medo do crime”. Contudo, tem-se constatado que muitos dos crimes que ocorrem ficam a dever-se ao facto da ocasião “ter feito o ladrão”, ou seja, alguns cidadãos mantêm a desastrosa rotina de facilitarem a ação criminosa, quando é perfeitamente viável protegerem-se do crime, sendo a Prevenção a melhor proteção.

Através de medidas simples e fáceis de aplicar, os cidadãos podem ajudar-se e auxiliar a PSP a diminuir ainda mais o número de crimes cometidos. Apesar de no corrente ano, com o esforço de todos, se continuar a registar uma diminuição da criminalidade, importa que todos se mantenham sensibilizados para alguns cuidados preventivos, pelo que a Divisão Policial de Loures e Odivelas da PSP aconselha a que sejam cumpridos os seguintes conselhos de segurança:

AUTOMÓVEIS

Não deixe objetos de valor no interior das viaturas.

- Se tiver de os deixar, coloque-os no porta-bagagens mas faça-o antes de chegar ao local onde vai estacionar porque pode estar a ser observado. Os criminosos ainda utilizam o sistema de vigiarem os parques de estacionamento, observando quem transporta/guarda objetos de valor;
- Nunca deixe objetos no porta-luvas ou compartimento similar pois oferecem pouca segurança e constituem-se como principais focos da atenção do criminoso.

EM CASA

- Nunca abra a porta de casa a um estranho. Se tiver necessidade de o fazer nunca o deixe sozinho;
- Se tiver dúvidas quanto à identidade do indivíduo, não

hesite em ligar para a Polícia;

- Não dê informações sobre a sua vida a desconhecidos;
- Quando sair ou entrar em casa, verifique sempre se há suspeitos junto à sua porta ou no interior do seu prédio e tenha as chaves sempre à mão;
- Deixe as portas e as janelas sempre bem fechadas antes de sair;
- Conheça os seus vizinhos: eles podem ser os seus olhos e ouvidos quando não estiver em casa.

NA RUA

Não exiba desnecessariamente objetos de valor (em especial ouro e telemóveis); Não transporte somas elevadas de dinheiro mas se tiver necessidade, distribua por vários bolsos interiores; Evite andar sozinho, principalmente depois de escurecer e em locais isolados ou desertos e/ou pouco ilumina-

nados;

Tome uma atitude discreta quando for levantar ou depositar dinheiro e preste atenção a indivíduos suspeitos; Se suspeitar que alguém a/o está a seguir, entre num estabelecimento público e contacte a Polícia.

Se for vítima de crime, DENUNCIE.

Chame ou peça para chamar de imediato a Polícia (112 ou tel: 217654242); Participe sempre a ocorrência/crime; A sua colaboração é fundamental para que se possa identificar e deter o(s) autor(es) do crime(s); Dê uma descrição tão exata quanto possível dos objetos subtraídos, de forma a ser possível recuperá-los; Tente memorizar as características do(s) criminoso(s), em particular o vestuário, se

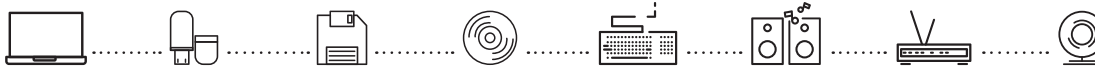
tem brincos ou tatuagens, cor do cabelo ou qualquer outro traço que permita a sua localização/identificação.

A Polícia de Segurança Pública possui um serviço de comunicações rápido e eficiente, que permite um alerta imediato a todos os polícias que se encontram de Serviço. Quanto mais oportuno e rápido for o seu alerta às autoridades, maiores são as possibilidades de êxito no combate à criminalidade.

Ajude-nos a prevenir o crime e lembre-se que, se “a ocasião faz o ladrão”...



... A SEGURANÇA COMEÇA EM CADA UM DE NÓS!



Serviços Informáticos

• Reparações • Recolha • Entrega • Domicílio

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it
Rua Júlio Dinis, nº6 - R/c - Portela LRS



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A IGREJA PAROQUIAL DE SÃO PEDRO, FREGUESIA DE LOUSA

A Igreja Paroquial de Lousa, dedicada a São Pedro, é um edifício religioso que se destaca do casario que a envolve, não só pelo seu volume arquitetónico, mas principalmente porque se situa num plano elevado. Com efeito, o desnível entre a plataforma onde se encontra implantada e a estrada principal da povoação é vencido por um lanço de escadaria, claramente orientada para o eixo do portal principal, o que contribui para a cenografia de um espaço de forte carga simbólico-religiosa. O interesse histórico e patrimonial desta igreja foi corroborado pelo Estado Português ao atribuir-lhe, em 1993, a classificação de Imóvel de Interesse Público (Decreto n.º 45/93, DR, I Série-B, n.º 280, de 30-11-1993).

A igreja, delimitada por um adro murado, é uma estrutura arquitetónica que conjuga vários volumes: a nave ou corpo principal, a capela-mor onde o espaço se estreita, a sacristia adossada ao corpo da nave principal, e ainda a torre sineira, ligeiramente recuada em relação à frontaria da igreja. Na fachada, podemos observar, no frontão triangular que a encima, uma edícula que exhibe os atributos de São Pedro, a chave e a tiara papal, ou seja, os elementos simbólicos que permitem aos devotos, ainda no exterior, identificar qual o orago do templo. Como é sabido, as igrejas, na sua generalidade, foram alvo de reconstruções, ampliações, melhoramentos ao longo dos vários séculos da sua

existência, e esta não é exceção. Muitas vezes essas intervenções ficaram assinaladas com a introdução de datas junto a portais, altares ou outros lugares considerados próprios para lembrar esse momento para a posteridade. Neste caso, podemos ver, no exterior, a data mais antiga até agora catalogada, 1546, a qual encima um portal lateral de características manuelinas, um dos elementos mais antigos e mais interessantes deste imóvel. Não se sabe ao certo em que época terá sido construído um templo mais antigo, que se supõe, pois, ser anterior à igreja atual. Uma das pistas são os missais do século XVII e XVIII provenientes da própria igreja, os quais referem a existência de um templo do século XIV, ou seja, um século antes da data referida, inscrita no portal lateral. Por outro lado, na fachada principal, podemos igualmente observar a data de 1858, muito mais recente, a qual deverá corresponder a outra campanha de melhoramentos. Nas Memórias Paroquiais menciona-se o facto desta igreja ter sofrido alguns danos aquando do terramoto de 1755. Na sequência desse facto, o templo terá tido intervenções para reparação dos malefícios provocados por aquele grande abalo, que tanto afetou Lisboa e seus arredores.

Assim, para melhor compreender a história deste edifício é imprescindível estar atento a outros elementos decorativos que podemos encontrar no seu interior, os quais testemunham

o que já foi mencionado acima, as várias intervenções havidas ao longo do tempo. No século XVII foi realizada uma campanha decorativa da qual subsistem, no subcoro, uns azulejos de características seiscentistas com representações de São Pedro e de São Miguel Arcanjo. Na centúria seguinte, na década de 1740, a capela-mor foi intervençionada, sendo dessa altura os painéis de azulejos figurativos que revestem as paredes, alusivos ao episódio/rito cristão conhecido como do Lava Pés e ao Batismo de Cristo no rio Jordão, cenas devidamente identificadas pelas legendas das cartelas. São igualmente do mesmo período as telas de temática mariana patentes na aludida capela-mor, bem como a abóbada que apresenta trabalhos em estuque pintado. Já de uma época posterior é o retábulo, rococó (um estilo posterior ao barroco), e a talha dos altares colaterais, dourada e branca.

Pelo que foi descrito a capela-mor da Igreja de São Pedro de Lousa conserva até hoje uma iconografia rica. Todavia, não podemos deixar de salientar as paredes da nave principal que apresentam pinturas decorativas, possivelmente oitocentistas, conservando ainda o embutido largo, em mármore, elemento decorativo muito aplicado nas igrejas lisboetas ao longo do século XVII.

Assim, a Igreja de São Pedro de Lousa é um edifício religioso que ao longo do tempo foi objeto de reformas, umas mais estruturais,



Portal lateral da Igreja São Pedro, Lousa

outras mais decorativas, todas no sentido de ampliar, valorizar e embelezar um espaço importante para os seus devotos, ocupando uma posição de destaque no conjunto urbano da povoação. Este templo está integrado no circuito de romagem conhecido como do Círio de Nossa Senhora do Cabo

(referente à imagem existente no santuário do cabo Espichel), manifestação religiosa muito antiga e que já foi tema destas crónicas. Precisamente este ano em que nos encontramos, 2019, o Círio deixou a localidade de Barcarena a 21 de setembro para permanecer durante um ano em Lousa.

 **CA Crédito Agrícola**
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

CIGARETTES AFTER SEX



CRY

Os Cigarettes After Sex, a banda Dream pop de Brooklyn, regressaram no dia 25 de outubro às edições com o lançamento de "Cry", o seu segundo álbum de originais, através da Partisan Records. Este disco, ou mais precisamente o seu instrumental, foi gravado numa mansão, na ilha espanhola de Maiorca, em 2017 e de acordo com o comunicado de imprensa, "o álbum é uma meditação exuberante e cinematográfica sobre as facetas complexas do amor." Composto por 9 temas que permaneceram instrumentais até ao início do corrente ano, "Cry" inclui o primeiro single, "Heavenly", cujo o vocalista e guitarrista Greg Gonzalez descreve como "inspirado pela beleza esmagadora que senti ao assistir ao pôr do sol sem fim numa praia

isolada na Letónia numa noite de verão." Com o mote dado pelo crescente amor de um novo relacionamento, Greg completou as letras do álbum sob a influência de filmes de Éric Rohmer e as canções de Selena e Shania Twain, entre outras. As letras são precisamente o ponto de discórdia relativamente às opiniões dos media sobre "Cry". Há os que a elas se referem como libidinosos contos de amor focados no sexo e sensualidade de relações melhor ou pior sucedidas e outros, bem mais críticos que destacam o excesso autobiográfico e redundante para quem agora completou apenas 30 anos de vida. Na verdade, a redoma inspiracional de ambiente musical e temática das letras produz ainda assim um conjunto de canções belas e íntimas que apresentam

estes arranjos suaves, calmos, por vezes negros à "Twin Peaks/Julee Cruise" de poucos acordes, baterias e baixos simples e minimais e teclados depressivos a servir de fundo à voz andrógina de Greg Gonzalez, dando sequência à fórmula apresentada no trabalho estreia. "Don't let me go", "Heavenly", "Cry" e "Falling in love" são temas que eventualmente se evidenciam num álbum que merece a escuta e um estado de alma zen para "entrar na onda". O álbum foi produzido por Gonzalez e misturado por Craig Silvey (Arcade Fire, Yeah Yeah Yeahs). Foi anunciada uma digressão mundial para "Cry", este outono, mas Portugal não está contemplado até ao momento.

CigarettesAfterSex



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

LIMPE O SEU ANDROID

O sistema Android é o mais popular em todo o mundo, mas isso não faz com que seja perfeito. Um dos seus maiores problemas é que ao longo do tempo, vai ficando cada vez mais cheio e por consequência, mais lento e com quebras. O programa de limpeza nativo do Android, é bastante fraco e superficial, e quando temos aplicações como o WhatsApp, Telegram e Messenger, o armazenamento interno do nosso Smartphone rapidamente vai ficar cheio.

Deixo-vos aqui algumas dicas para conseguirem limpar o sistema, de ficheiros inúteis.

► **WhatsApp, Telegram, Messenger e aplicações idênticas:** Nestas aplicações de partilha de mensagens e ficheiros, o ideal é, frequentemente ir às definições e fazer uma limpeza das imagens, documentos e vídeos partilhados. Se nunca o fez, vai ficar bastante surpreendido com a quantidade de gigas que partilha.

► **Aplicação ALL-IN-ONE-TOOLBOX:** Existem variadíssimas aplicações que "prometem" limpar o seu sistema em alguns cliques, mas a minha escolha vai para o ALL-IN-ONE-TOOLBOX, grátis e que se encontra disponível na sua Play Store. O ALL-IN-ONE-TOOLBOX é uma verdadeira caixa de ferramentas do Android. Disponibiliza várias ferramentas que muitos consideram essenciais, garantindo que os utilizadores não necessitam de estar a instalar várias aplicações diferentes. É uma aplicação bastante fácil de manusear, que vos deixará sempre preparados para qualquer necessidade e em qualquer momento.

► **Antivírus:** Muitas são as teorias que dizem que não é necessário ter um Antivírus instalado no Smartphone, mas como a todo o instante estamos a receber sugestões para instalar aplicações fora da Loja do Android, o ideal é ter mesmo um Antivírus grátis no seu dispositivo.

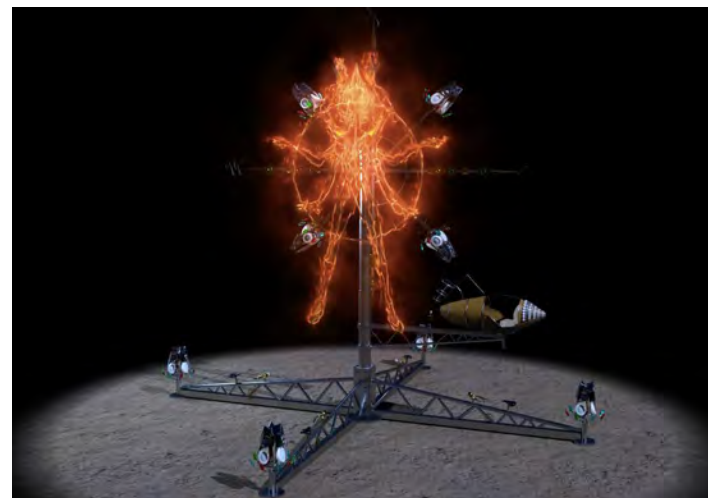
A minha sugestão vai para o BITDEFENDER, que para além de proteger o seu Smartphone, ainda tem a capacidade de bloquear ou apagar remotamente um telemóvel perdido ou roubado e possui ferramentas de limpeza e cópia de segurança. Se seguir todas estas dicas, conseguirá ter sempre o seu "parceiro" limpo, rápido e protegido!!

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: informaticaconsultorio@gmail.com



Joana Leitão
Jurista

SUCESSO NO BURNING MAN



É possível que boa parte da comunidade do concelho de Loures já conheça a Artelier?.

A verdade é que esta companhia de animação e teatro de rua local dá nas vistas sempre que aparece. Atores e malabaristas desfilam em carros alegóricos e construções imaginadas, ao som de música e por entre o fogo, acompanhados, muitas vezes, de animações multimédia projetadas numa parede ou objeto que esteja por perto. De forma original, dinâmica e por vezes até desconcertante.

Pela mão de Nuno Paulino, dramaturgo e diretor, percorreram um sem-número de cidades dentro e fora do país, com o objetivo de entreter e alegrar as populações, embora a "mais especial" seja a "sua". Entre tantos saltos, foi o convite para participar no Burning Man que os destacou. Afinal, é a primeira companhia artística portuguesa com uma estrutura organizada a ser convidada a participar, neste, que é um dos maiores festivais criativos do mundo. Assim, no final de agosto passado, rumaram ao Nevada, nos Estados Unidos, onde puseram em prática o projeto idealizado. Com o "Nome da Rosa".

Convites e trabalhos como este procuram dignificar a arte, as companhias de animação e teatro, os artistas e o nosso país, e talvez por isso, tenham sido

congratulados recentemente pela autarquia. E convidados para festas locais, o que sempre ajudou a fazer face a parte das despesas com a viagem.

Mas de que vivem os artistas e que vida incerta é a sua? Louvores são bons, são necessários quando merecidos, mas não pagam contas. Não financiam projetos ou atividades. Não permitem dar azo à criatividade. Transformam ideias em utopias.

No momento presente, a Artelier? está a desenhar uma ação dirigida à população jovem do Concelho, baseada na sua apresentação no Burning Man, com vários focos. A prevenção de adições, a arte computacional e, entre outros, a luta climática. E para pagar o tempo, os materiais e a imaginação estão dois salários mínimos anuais, atribuídos pela Câmara Municipal.

E quantas ações lhes é permitido fazer com este valor? Que outras pessoas ou entidades são privilegiadas para financiamento?

Esta é a realidade desta e da maioria das Companhias Artísticas do nosso país, cuja situação precária dificulta a imaginação. Na teoria e na prática.

Palavras bonitas não bastam. São precisos meios. Parabéns Nuno Paulino e Artelier?. Que o céu continue a não ser o limite.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais · Trasladações
Cremações · Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





GRIPE A PREVENÇÃO TEM SEMPRE RAZÃO!

A GRIPE É A DOENÇA MAIS FREQUENTE NA POPULAÇÃO ADULTA E É PROVOCADA POR UM VÍRUS: O VÍRUS INFLUENZA!

É uma doença altamente contagiosa e que se transmite através de partículas de saliva de uma pessoa infetada, ou seja, através da tosse, dos espirros ou pelo contacto direto com pessoas ou superfícies infetadas. É uma doença sazonal que habitualmente se manifesta com maior intensidade entre os meses de dezembro e fevereiro, e é tendencialmente benigna, cujos sintomas resolvem de forma espontânea! A exceção são as pessoas com doenças crónicas ou com mais de 65 anos de idade, em quem algumas complicações podem surgir.

Os principais sintomas desta gripe que, muitas vezes, tanto incomoda, são febre, dores de garganta, dores musculares, cefaleias fortes, corrimento

nasal, sensação de cansaço e mal estar generalizado, tosse seca ou outros sintomas respiratórios. O período de incubação varia entre 1 e 4 dias e a transmissão da doença pode durar até uma semana após a resolução dos sintomas!

Então, mas e como é que podemos diagnosticar e tratar a gripe?

O diagnóstico é apenas clínico! Feito por um médico com base nos sintomas do doente, sem serem necessários quaisquer exames, análises ou radiografias!

E o tratamento? Aqui vem uma informação importante: **OS ANTIBIÓTICOS NÃO TÊM QUALQUER EFEITO NA INFEÇÃO.** Os antibióticos ser-

vem para debelar infeções causadas por bactérias e não por vírus! Toca a anotar e a não esquecer!

A verdade é que o vírus da gripe vai acabar por ser expulso do organismo do indivíduo infetado pelo próprio sistema imunitário do hospedeiro. Podemos, no entanto, dar uma ajuda a controlar os sintomas. Como? Com a toma de, por exemplo, ibuprofeno ou paracetamol para reduzir a febre e as dores musculares e com medidas gerais como repouso, beber bastantes líquidos e evitar o consumo de álcool e tabaco. Mas temos boas notícias! Há forma de prevenir a gripe e as suas complicações nas pessoas mais vulneráveis. Através da **VACINAÇÃO!**

A administração da vacina con-

tra a gripe inicia-se em outubro/novembro e deve ser feita preferencialmente até ao final do ano podendo, no entanto, ser administrada durante todo o outono e inverno. Os vírus da gripe estão em constante alteração, pelo que as pessoas devem ser vacinadas anualmente.

Segundo as orientações da Direção Geral de Saúde a vacinação contra o vírus da gripe é fortemente recomendada a pessoas com mais de 65 anos, doentes crónicos e imunodeprimidos, grávidas e profissionais de saúde ou outros prestadores de cuidados, bombeiros, funcionários de lares de idosos. A vacina está disponível gratuitamente nos centros de saúde para alguns dos grupos de risco ou pode ser adquirida na farmá-

cia sob prescrição médica. Para além disso, a prevenção do contágio é essencial! A higiene das mãos, tossir ou espirrar para um lenço descartável e o distanciamento social, através da evicção de espaços públicos ou altamente povoados, são medidas fundamentais para o controlo da propagação da doença.

A prevenção tem sempre razão - Nestes meses de inverno, vamos todos ajudar a controlar o vírus da gripe e as suas complicações!

**Unidade de Saúde Pública(USP)
Loures - Odivelas
João Cardoso e Rafael Inácio,
médicos internos da formação
geral
Elvira Martins - Médica de
Saúde Pública**

PARA VENDA T1 A T4
URBANIZAÇÃO QUINTA DO INFANTADO



*Lezírias
do
Infantado*

VISITE O ANDAR MODELO

LOURES



VAZCONSTRÓI

Telf. 219 333 649 Telm. 964 516 911 www.vazconstroi.com

COMPRAR OU VENDER CASA É MAIS SEGURO COM GARANTIA ERA



As casas não são todas iguais, há casas com Garantia ERA. Um seguro que cobre despesas com reparações de infiltrações, fissuras nas paredes, bolores, problemas nos sistemas eléctricos e de aquecimento. Uma garantia de 12 meses que permite comprar ou vender a sua casa com confiança. De forma simples e sem custos adicionais.

Fale connosco ou visite-nos em era.pt



LOURES, PINHEIRO DE LOURES

3 WC 3 1 M2 107

MORADIA \ 092190208

€310.000



LOURES, LOURES

2 WC 1 1 M2 97

ANDAR MORADIA \ 092190206

€170.000



LOURES, TORRES DA BELA VISTA

4 WC 2 M2 98

APARTAMENTO \ 092190215

€165.000



LOURES, MEALHADA

2 WC 1 M2 74

APARTAMENTO \ 092190198

€135.000

LEGENDA / LEGEND



ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,
2670-331 Loures
loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.